

VÁCUO PEDAGÓGICO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: A PRÁTICA INDICADA.

Costa, A. C. S. C. da; Sacramento, N. S. do; Castilho, S. de; Vilela, S. H.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

Este trabalho propõe e discute o termo “vácuo pedagógico” a partir da conhecida “aula livre” e do conceito de aula como toda situação didática na qual se põe objetivos, conhecimentos, problemas, desafios, com fins instrutivos e formativos que incitam as crianças e jovens a aprender. Organiza sua discussão perpassando a existência da Educação Física na escola por força das leis e as possibilidades de conteúdo para essas aulas a partir dos documentos oficiais e dos autores com os quais dialoga. Para conseguir atingir o objetivo de construir uma pesquisa bibliográfica a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9394/96) e sua postura diante da Educação Física Escolar, busca visitar os documentos e livros que discutem a área, entre eles: os Parâmetros Curriculares Nacionais, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), e os autores Castellani Filho, José Carlos Libâneo, Ghiraldelli Junior, além do livro Metodologia do Ensino da Educação Física que é assinado por um Coletivo de Autores. Quanto à existência da Educação Física na escola ela se justifica a partir de leis que a contempla e da natureza biológica do esporte que impregna todos os animais, inclusive os seres humanos. Percebemos claramente que a Educação Física na escola possui muitas possibilidades e muitos caminhos metodológicos a serem percorridos que permitem ampliar a aprendizagem dos alunos na Educação Básica. Os autores com os quais trabalha demonstram uma gama enorme de possibilidades de conteúdos e objetivos que podem e devem ser trabalhados nas aulas de Educação Física, deixando claro que fazê-lo ou não é opção do professor.

Palavras-chave: vácuo pedagógico, aula livre, conteúdo.

silvio.vilela@foa.org.br